

O Visionamento de Televisão e Suas Consequências Sociais

por

Filipe Duarte da Silva Pedro
Departamento de Engenharia Informática
Universidade de Coimbra
3030 – Coimbra, Portugal

Resumo: São apresentados, de uma forma simples e resumida, a forma de como a televisão é hoje, um pólo importante na aquisição de conhecimentos por parte de um indivíduo até à idade adulta, bem como as influências que exerce.

Palavras-Chave: Consequências do Visionamento da Televisão, Efeitos Televisivos.

1. Introdução

Na sociedade de hoje, a televisão, como meio de comunicação por excelência, apoderou-se do nosso quotidiano como um produto de necessário bem-estar. Dos diversos formatos televisivos de que hoje dispomos, alguns desempenham papéis importantes: na partilha de informação; na aproximação de culturas; como complemento alternativo na educação das crianças; no esclarecimento de acções de âmbito político; no alargamento do alcance de espectáculos desportivos; etc. Porém, a televisão, pode condicionar a opinião pública, podendo gerar opiniões favoráveis/desfavoráveis sobre algo/alguém ou participar em campanhas de favorecimento/desfavorecimento de grupos económicos/personalidades e pode também contribuir, para a modificação e criação de novos hábitos culturais, consoante os formatos de que as estações, perante a guerra de audiências, nos apresentam, influenciando assim as tendências dos nossos mais variados gostos.

Este trabalho, pretende indicar como os programas televisivos podem contribuir no processo de construção e evolução de conhecimentos, bem como que consequências podem ter se esse visionamento não for o mais correcto.

2. Efeitos Televisivos no Desenvolvimento das Crianças

2.1. Televisão como Complemento Educativo

Nos dias que correm, é desde muito cedo que as crianças começam a comunicar com a televisão. Estudos recentes indicam que o aparelho de tv e o computador, surgem logo após aos pais e familiares, como os primeiros meios com os quais as crianças aprendem a interagir, tendo de uma forma geral só a partir dos dois anos de idade a percepção de o que é um canal de televisão e do formato televisivo que ele oferece, conseguindo com relativa facilidade utilizar o telecomando do aparelho de tv bem como os dispositivos de vídeo (VHS/DVD).

Uma das consequências da televisão, é que as crianças já chegam à escola, no ensino pré-primário, com um total conhecimento das cores e formas geométricas. No ensino primário, básico e secundário, apresentam-se com uma alta e sofisticada compreensão do seu vocabulário e significados. Elas podem ler imagens visuais e ouvir sons com rapidez e subtileza, fazendo com facilidade associações visuais a ideias ou situações. Qualquer pessoa com menos de 18 anos já adquiriu um olho cinematográfico - está acostumada a observar rápidas sucessões de imagens, entende close-ups e flash-backs - uma compreensão e um vocabulário inexistentes há 50 anos.

2.2. A Outra Influência da Televisão

É a partir do 14 anos de idade, que os pais começam a deixar de controlar os programas televisionados pelos filhos. Nestas idades, os pais, têm como anteriormente, um papel importante no que respeita ao acesso do aparelho de tv, pois é de uma forma geral, a partir desta idade que a tv pode passar a desempenhar um papel maioritariamente lúdico. Com o aparecimento, na década de 90, de inúmeros canais televisivos, primeiro os canais privados em sinal aberto e posteriormente os canais por cabo, o televisor tornou-se obrigatório para um adolescente. O vasto número de canais destinados aos adolescentes, exercem nestes as suas únicas escolhas televisivas e criam nos mesmos conceitos de imagem e de conhecimento que se modificam ao sabor dos spots publicitários.

Assim, e pelo visionamento exclusivo de canais de música, cinema e desporto, os adolescentes mostram-se pouco entendedores de outras artes como o teatro, por serem convenções que na realidade tem significados diferentes nos filmes, na TV e no palco. Nos canais destinados aos adolescentes, não existem programas em que se discutam temas como os problemas ambientais e muito menos política (no caso de Portugal, a estabilidade governativa de governos democráticos, a ausência de conflitos armados, entre outros, são factores que explicam o desinteresse por parte dos jovens na política). Assim, regra geral, o adolescente, possui vastos conhecimentos em áreas como o cinema, música, videojogos, começando só por volta dos 17/18 anos de idade a interessar-se pela realidade política nacional e estrangeira.

3. Efeitos Televisivos nos Adultos

3.1. Televisão como Complemento na Aquisição de Conhecimentos e de Divulgação de Espectáculos

Hoje, a televisão, independentemente das origens e das classes sociais, desempenha um papel activo no enriquecimento intelectual e cultural do telespectador. Exemplos:

- Divulgação de novas edições de livros e revistas;
- Apresentação de debates políticos;
- Acesso a espectáculos desportivos;
- Divulgação de títulos cinematográficos.

A televisão, por ser um produto acessível, tornou-se juntamente com as novas tecnologias, num veículo de partilha de informação. Assim, o homem hoje possui de melhores conhecimentos num maior número de temas, contribuindo assim a televisão, para o seu enriquecimento intelectual/lúdico.

3.2. A Outra Influência da Televisão

A televisão, é antes do o que é citado em 3.1, um espaço de divertimento que proporciona ao telespectador a oportunidade, de a um custo reduzido, este ter acesso a programas em formato de entretenimento. Hoje, a televisão está tão acessível a todos, que os canais televisivos esforçam-se por oferecer-nos formatos tão simples, de forma a que todas as classes sociais se sintam nela representadas. A televisão mostra-nos, desde o aparecimento em Portugal dos canais privados, inúmeras personalidades da vida política, social e do meio artístico.

Porém, hoje assistimos também, ao outro poder da televisão. Esta dá-nos não só a conhecer as diversas personalidades, como também pode mostrar o perfil das mesmas. Este poder televisivo é tão forte que hoje nos E.U.A. as campanhas políticas se jogam na televisão, pois ela pode muito facilmente induzir o telespectador a uma opinião.

Este é um poder perverso, pois os canais televisivos podem conduzir a opinião pública a uma orientação sobre temas ou pessoas, correndo o telespectador o risco de esta poder ser uma orientação errada.

4. Conclusões

Este trabalho pretende dar a conhecer que consequências nos trás a televisão de hoje. A televisão, hoje é bastante importante no desenvolvimento humano, principalmente nos nossos primeiros anos de vida. Porém, numa fase mais adulta, o homem tem de estar preparado para o que a televisão tem para oferecer, cabendo-lhe ter uma opinião sobre os temas que a televisão apresenta, vendo-a como um veículo lúdico e informativo e não o papel de portal do conhecimento à distância de um botão.

Referências

- A Construção da TV, Beatriz Cabral, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000
- Understanding TV's effects on the developing brain, Jane M. Healy, American Academy of Pediatrics, 2001
- Growing Up with TV, Bill Walsh, Universidade de Oregon, 2003
- História da Televisão, www.jovem.de.pt
- The Perils of the TV Watcher, www.suite101.com